

# EDUCAÇÃO INFANTIL E AS MÍDIAS EDUCACIONAIS: A REALIDADE DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL. <sup>1</sup>

Veridiana Pereira Duraczinski <sup>2</sup>

Giovani Rubert Librelotto <sup>3</sup>

## RESUMO

O presente artigo aborda o tema: Educação Infantil e as mídias educacionais: a realidade de uma Escola Municipal de Educação Infantil, localizada no Município de Agudo-RS apresentando, brevemente, aspectos acerca da prática pedagógica e do contexto das mídias educacionais. Além disso, também sob esse foco, trata de questões envolvidas na formação dos professores nesta inserção das mídias educacionais na sala de aula e as contribuições decorrentes deste processo no desenvolvimento e aprendizagem de alunos. Através de pesquisa bibliográfica, de questionários respondidos pelas professoras e da capacitação/encontros realizados foi possível constatar se acontece e como acontece a inserção das mídias educacionais em sala de aula.

## ABSTRACT

This article addresses the topic: Early Education and educational media: the reality of a Municipal Preschool, located in the municipality of Acute RS-presenting briefly on aspects of teaching practice and the context of Educational media . Furthermore, also in this focus, comes to issues involved in the formation of professors this integration of educational media in the room and the contributions of this process in the development and learning of students. Through literature review, questionnaires answered by teachers and training / meetings we determined if it happens it happens and how the integration of educational media in the classroom.

## PALAVRAS-CHAVE

Mídias educacionais; prática pedagógica; sala de aula.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

## 1 INTRODUÇÃO

A sociedade globalizada tem a economia centrada no conhecimento, onde o ambiente escolar é um dos objetos de atenção, em que a educação assume valor estratégico no desenvolvimento social e na qualidade de vida da população, muitas vezes se pensa que se resolvermos os problemas educacionais resolveremos todos os demais problemas sociais como consequência. Assim, a escola é vista como um espaço de integração entre professores, estudantes e a comunidade, em que acontecem trocas intersubjetivas que proporcionam um maior enriquecimento de experiências para todos.

Muitas das discussões e questionamentos sobre as mídias educacionais acontecem também na educação básica. Sendo assim o presente trabalho de pesquisa teve embasamento teórico em autores e artigos de: Pinto (2004), Branquinho (2007), Rodrigues (2006), Esteves (2008), dentre outros que fazem referencia sobre este assunto.

Diante de tais autores objetivou-se investigar sobre o tema: Educação Infantil e as mídias educacionais: a realidade de uma Escola Municipal de Educação Infantil. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola municipal, localizada no município de Agudo - RS que se localiza na região central do estado do Rio Grande do Sul.

Agudo, atualmente, conta com nove escolas municipais, sendo seis localizadas no interior e três centrais, também conta com três escolas estaduais (duas de ensino fundamental e outra que abrange ensino fundamental e ensino médio), e duas particulares (uma de ensino fundamental e outra de educação infantil). As escolas municipais atendem aproximadamente 1.700 alunos, e conta com 131 professores. O município conta com uma Escola de Educação Infantil, que atende aproximadamente 130 crianças e conta com seis professoras e doze auxiliares.

Além de aplicar questionários com professoras da educação infantil para descobrir como elas entendem, compreendem e utilizam as mídias educacionais, e verificar como realizam o seu trabalho em sala de aula e se fazem relação com esse tema e também analisar documentos referentes a esse assunto. Com o auxílio de leituras e pesquisas, busca-se oferecer aos professores oficinas/capacitações referentes à utilização das mídias em prol de uma educação de qualidade se apropriando da diversidade de materiais que temos a disposição.

É fundamental que se procurem informações e que se possa pesquisar sobre as mídias educacionais, pois a cada dia apresentam-se diferentes conceitos e informações assim como opiniões, mesmo que para muitos pais e educadores essas modificações não alteraram em nada seu trabalho e seu dia a dia no âmbito escolar.

Esse projeto é de extrema importância para constatar como os professores veem e vivenciam esse assunto, pois para muitos é de grande relevância e para outros é sem importância. É necessário, portanto, que todos os sujeitos envolvidos com esse processo percebam a importância do mesmo, e de que as influências causadas são significativas para o pleno desenvolvimento dos alunos e também do sistema educacional.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Existe nos dias atuais uma disseminação das mídias e das tecnologias em geral, a cada dia mais presentes em quase tudo e/ou em todos os lugares, e também nas mais diversas situações. A vida social e/ou o dia a dia das pessoas em geral é influenciado pela presença das mídias e das tecnologias. Sendo assim, não se pode negar que o relacionamento existente entre o conhecimento das mídias e os demais campos do saber humano está a cada dia ganhando destaque e novos adeptos.

Um novo código digital: a linguagem digital vem despontando como sendo uma forma de linguagem e de comunicação. Sua história é como a história das demais formas de comunicação que surgiram anteriormente, e para as quais os seres humanos mostraram-se resistentes, porém aos poucos busca-se a expansão e, estão, a cada dia, sendo melhor compreendidas e utilizadas.

As mídias educacionais, assim como tecnologias educacionais vêm provocando inúmeras discussões, as quais se apresenta tanto os prós como os contras, referentes a esse assunto. Entretanto, o que são as mídias educacionais e como estão sendo utilizadas nas escolas? Os professores (as) sabem responder a esses questionamentos? Eles utilizam na prática realmente?

Segundo Oliveira (2012, p. 2):

Acredita-se ser a educação o canal de trazer à tona as novas linguagens comunicacionais tão importante às novas formas de ensinar e de aprender, as quais viabilizam aos sujeitos serem partícipes desta sociedade globalizada e reconheçam a função sócio-educacional que as mídias vêm desenvolvendo na educação. A informação deve ser capaz de enriquecer-nos, de mudar-nos, de converter-nos, simplesmente porque nos permite ver o que era invisível para nós, saber o que ignorávamos, a sentir o que considerávamos inacreditável.

Impõem-se, a cada dia, novas concepções de educação, escola e ensino, pela exigência de um domínio cada vez maior de conhecimentos e de habilidades para tratar desta realidade diversa e complexa.

De acordo com Pinto (2004, p. 4): “A escola, enquanto instituição social é convocada a atender de modo satisfatório as exigências da modernidade.” É de fundamental importância que a escola e, principalmente, os professores aprendam os conhecimentos referentes a elas para poder repassá-los a seus alunos.

## 2.1 MÍDIAS X PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Ao se pensar sobre o uso das mídias em sala de aula e a prática pedagógica, provocam-se alguns questionamentos e discussões, entre eles: como fazer o uso das mídias no dia a dia da sala de aula? Porém, senão todos, boa parte deles pode ser esclarecido ao se pensar como está ocorrendo essa inserção. Os professores (as) necessitam ir à busca de compreender que deve partir deles o interesse de ir à busca das informações, de materiais, de formação, para que assim possam ampliar seus conhecimentos e passem então a utilizar as mídias em suas salas de aula, e assim explorem ao máximo o que elas têm a oferecer.

Alguns questionamentos sobre como tal prática pedagógica está ocorrendo, aquela que faz uso das mídias vem acontecendo, nesse caso, em especial, na Educação Infantil, têm levantando inúmeras possibilidades e entendimentos sobre esse assunto.

Além de pensada e repensada a organização da prática pedagógica deve perceber às mudanças ocorridas, com aparecimento, aproximação e facilidade de acesso as mídias.

Conforme Branquinho:

(...) a prática pedagógica dos agentes educacionais no momento atual, bem como a condução do processo ensino-aprendizagem na sociedade contemporânea, precisa ter como premissa a necessidade de uma reformulação pedagógica que priorize uma prática formadora para o desenvolvimento, onde a escola deixe de ser vista como uma obrigação a ser cumprida pelo aluno, e se torne uma fonte de efetivação de seu conhecimento intelectual que o motivará a participar do processo de desenvolvimento social, não como mero receptor de informações, mas como idealizador de práticas que favoreçam esse processo. (BRANQUINHO, 2007, p. 03)

Uma prática pedagógica bem pensada e elaborada é além de essencial, necessária para que a aprendizagem ocorra de forma estimulante e prazerosa, tanto para os alunos como para os demais envolvidos no processo educacional.

Segundo Esteves:

A prática pedagógica para se efetivar como um todo necessita que, na formação do professor, sejam desenvolvidas competências administrativas, pois a dimensão burocrática dessa prática implica que uma prática reflexiva seja confrontada com a pedagogia da burocracia escolar, que muitas vezes freia as inovações em virtude das exigências de um sistema racional legal, que utilizando o estatuto jurídico, impede as mudanças. Esta dimensão está relacionada com o desenvolvimento do trabalho coletivo, com a organização de grupos e com a comunicação como um todo (ESTEVES, 2008, p.05).

Todos os sujeitos, não apenas os professores (as), envolvidos com esse processo educacional tão importante para o desenvolvimento das crianças, devem a importância e também as contribuições oriundas da utilização das mídias no dia a dia da sua sala de aula.

As influências promovidas pelo incentivo dos adultos, nesse caso os professores (as) são significativas para as crianças que estão iniciando o seu contato no ambiente escolar. Por isso, o uso adequado das mídias, é necessário para que todos percebam qual a melhor forma de auxiliar o início/contato desse processo e descubram de que outras maneiras o mesmo pode e/ou vêm acontecendo.

## **2.2 Formação de professores (as) e a inserção das mídias em sala de aula.**

As políticas de formação de professores merecem atenção, pois se percebe que em alguns casos, esse crescimento do acesso não tem sido acompanhado tanto em quantidade como em qualidade pelo ensino. Formar professores (as) tem se constituído desafio sem precedentes e o modelo de formação construído historicamente mostrou-se insuficiente para dar conta da compreensão dos problemas concretos da prática pedagógica. (LISITA, 2001, p. 23).

Entender a formação de professores requer uma análise adequada tanto sobre a formação inicial como sobre a formação continuada dos professores (as), pois a superficialidade dos cursos perante os desafios da contemporaneidade, desarticulados do contexto histórico-social, impossibilita aos formandos imprimir intencionalidade à prática.

De acordo com Oliveira (2012, p.4):

As mídias na educação é uma temática que até os dias de hoje é estudada e discutida com pouca ou nenhuma ênfase nos cursos de formação inicial de professores, tornando-se uma questão recorrente nas formações continuadas dos profissionais da educação. Daí, a urgente e necessária importância do debate, estudos e pesquisas nesta área. Principalmente, na articulação deste conhecimento com as aprendizagens necessárias à sociedade atual.

Um novo paradigma de organização social, está cada dia mais presente, em que tudo se processa pela e através da informação produzida, no campo educacional, questiona-se a necessidade do professor ir à busca do aperfeiçoamento e de usar as mídias como aliadas e não como sendo um obstáculo para seu dia a dia dentro das salas de aula. Pois como aborda Oliveira (2012, p. 6) “É a partir da aquisição das informações e dos conhecimentos que os indivíduos têm uma visão de mundo diferenciado, pois na medida em que se adquirem novos conhecimentos também se tornam diferentes”.

### 2.3 Análise de alguns artigos sobre o tema

Segundo Sales e Cruz (2012, p. 03) o professor precisa nos dias atuais desenvolver seus saberes e práticas pedagógicas em ações inovadoras, para isso deve partir do uso das ferramentas digitais para elaboração e dinamização das redes de aprendizagem.

Conforme salienta Sales e Cruz:

“A comunicação e interação que essas ferramentas proporcionam aumentam as chances do estabelecimento de criação de laços sociais entre as pessoas via comunicação mediada pelo computador (Recuero, 2004), o que nos traz questionamentos quanto à formação dos profissionais de educação em relação aos conhecimentos de informática e a sua utilização em sala de aula.” (2012, p. 3)

É relatado pelas autoras acima citadas que é necessário ir além da utilização das mídias e das tecnologias no dia a dia das salas de aula, é necessário que essa intervenção aconteça de forma a permitir à aprendizagem, que ocorra a apropriação e a interação tanto de professores como de alunos.

Por isso não basta inserir as mídias e as tecnologias no planejamento dos professores, é fundamental que esses professores busquem compreender como ocorre o processo de ensino-aprendizado mediado pelas mídias e tecnologias.

Almeida e Moran (2005, in Sales e Cruz, 2012, p. 4) destacam que os professores (as) precisam compreender e utilizar as mídias e as tecnologias para contribuir no processo de formação do conhecimento, e não apenas como um recurso auxiliar ou para preencher o tempo. Ainda destacam que “nesse contexto, surge com enfoque especial à busca pela formação de um profissional prático, reflexivo, investigador e crítico, visando à promoção constante de seu desenvolvimento profissional e à construção de novos saberes” (2012, p. 4).

Sales e Cruz (2012) destacaram em seu artigo que é essencial a capacitação e a formação continuada dos professores (as) para que esses possam trocar experiências e assim sentirem-se melhor preparados e seguros em relação aos seus alunos. Algumas escolas apresentam um ótimo domínio das mídias e das tecnologias, mas não basta para utilizá-las como recursos para o aprendizado do aluno.

Ainda destacaram que os professores (as) envolvidos nos cursos e capacitações refletiram sobre o potencial da utilização das mídias e das tecnologias em sala de aula, e ao participarem dos cursos como “alunos” sentiram-se motivados a levar para seus planejamentos a utilização dos recursos tecnológicos e das mídias como instrumentos de desenvolvimento do processo de ensino-aprendizado, compreendendo na prática as suas contribuições.

Conforme Santos, Duran e Burnham (2012, p. 6) o uso de tecnologias tem permitido uma aceleração dos processos de construção do conhecimento, tanto para os professores (as) como para os estudantes.

No artigo escrito por esses autores os mesmos abordam pontos ressaltados pelos estudantes, os quais relatam sentirem-se mais interessados pelas atividades propostas pelos professores que incluem a utilização de mídias e das tecnologias como aparatos para o processo de ensino e de aprendizagem. Esses autores ainda apresentam que a maioria dos estudantes que participaram da pesquisa (entrevista) possuem diferentes mídias e recursos tecnológicos em casa, tendo acesso a esses diariamente, e que esse acesso e disponibilidade nem sempre acontece em suas escolas e salas de aula.

De acordo com Santos, Duran e Burnham (2012, p. 8) tanto professores (as) como estudantes relataram que o ensino-aprendizado fica menos fragmentado com a utilização dos recursos das mídias e os tecnológicos, proporcionando ampliação de conhecimentos, e ainda é necessário que esses estejam atentos e desenvolvendo a memória para acompanhamento dos demais colegas, sempre valorizando o tempo e ritmo de aprendizagem de cada aluno.

Para Molin e Raabe (2012, p. 2) a introdução das mídias e das tecnologias na escola traz desafios para os professores (as), um deles é saber como tirar proveito delas, para que não se torne apenas um meio para transmissão de informações ou reprodutora de informações e ou dados. Demo (2007, in: Molin e Raabe, 2012, p. 2) “argumenta que os novos recursos tecnológicos podem ser excelentes ferramentas para motivar os alunos a se tornarem autores cada vez mais interativos, críticos, criativos e ativos no processo de aprendizagem”.

Molin e Raabe (2012, p. 2) destacam a criação de espaços em que os docentes possam refletir sobre o porquê e para que utilizar as mídias e as tecnologias. Além de que esses espaços serão importantes também para troca de experiências para que esses professores incorporem em suas práticas pedagógicas de forma crítica as mídias e os recursos tecnológicos.

Após o desenvolvimento de cursos para professores (as) atuantes nas salas de aula, Molin e Raabe (2012) mostram que estes se sentiram motivados e estimulados a levarem para suas salas de aula, porém alguns ainda sentem-se sem habilidades para realizar essa inserção em seu planejamento diário.

Nesse sentido, Kenski (2003, in: Molin e Raabe, 2012, p. 5) acentua que não basta ter o conhecimento instrucional e breve de como operar esses novos equipamentos, para que se possa auxiliar na tarefa de transformar a escola. É preciso, segundo Valente (2005, in: Molin e Raabe, 2012, p. 5), combinar o técnico com o pedagógico e, ainda investir tanto na formação inicial como na formação continuada dos professores (as), para que esses desenvolvam uma

cultura voltada para o uso dos novos recursos e passem assim a incorporar as diferentes mídias e também os recursos tecnológicos às atividades educativas com autonomia e criticidade, evitando usos sugeridos por apelos comerciais ou por simples modismo.

#### **2.4 Educação Infantil e as Mídias Educacionais.**

Desenvolver um trabalho na educação infantil com o uso dos diversos meios midiáticos vem a cada dia ganhando importância, pois além de tornar as aulas e a prática pedagógica prazerosa para os alunos, nesse caso as crianças que frequentam a educação infantil tem em torno de até cinco anos e 11 meses.

Conforme Junior (2012, p. 8) “Embora os artefatos tecnológicos muitas vezes não sejam possíveis de ser utilizados e incorporados nas práticas pedagógicas de muitas escolas, ainda sim isso não justifica que as crianças devam realizar atividades pouco interessantes, desvinculadas dos seus contextos”.

A educação infantil atende crianças que estão em uma fase de descobertas, de criar expectativas e de ir à busca do que desejam sem medo, por isso a importância da utilização das mídias educacionais nessa etapa da educação básica, para que essas crianças despertem seu interesse e curiosidade desde bem cedo, em que elas sintam-se estimuladas e desafiadas pelas mídias educacionais.

Pois como destaca Baccega (2003, p. 57), “A televisão tornou-se, no Brasil, o espaço de reconhecimento da própria identidade nacional”, a sua utilização no espaço escolar justifica-se como mais do que necessária, porém essa utilização em sala de aula requer objetivos definidos.

Existem muitos recursos tecnológicos à disposição dos professores nos dias atuais, possibilitando que diversos conhecimentos possam ser explorados na sala de aula, é necessário que para que essa utilização aconteça de forma prazerosa que os professores tenham interesse e sintam-se motivados a despertar em seus alunos o fascínio e do deslumbramento pelo novo. As mídias educacionais podem ser exploradas de diferentes formas sempre buscando e incentivando a participação e o interesse dos alunos.

### 3 METODOLOGIA

Será apresentado neste item, referente à metodologia, que de acordo com Thiollent (1998, p. 25), “pode ser vista como conhecimento geral e habilidade que são necessários ao pesquisador para se orientar no processo de investigação, tomar decisões oportunas, selecionar conceitos, hipóteses, técnicas e dados adequados”.

Aqui constam os passos e aspectos norteadores da referida pesquisa que aborda o tema “Educação Infantil e as mídias educacionais: a realidade de uma Escola Municipal de Educação Infantil”.

Propõe-se uma abordagem qualitativa, pois se acredita se tratar da melhor abordagem referente a estudos dos fenômenos sociais, a pesquisa qualitativa é descritiva, e considera existir uma relação entre o sujeito e o mundo.

Através do estudo de caso, é possível recorrer a uma variedade de dados, coletados em situações variadas e com diversas fontes de informações. "Com essa variedade de informações, oriundas de fontes diferentes, em que se poderão cruzar informações, para assim confirmar ou rejeitar hipóteses, descobrir novos dados, afastar suposições ou levantar hipótese alternativas" (LÜDKE e ANDRÉ, 1986, p. 19.).

Inicialmente pensou-se na realização de entrevistas semiestruturadas, que podem ser modificadas e adequadas à realidade de onde estará se concretizando a pesquisa, e assim fazer com que os participantes tenham maior liberdade para falar o que acreditam ou o que realmente estão pensando, e não os que eles acreditam que o pesquisador quer ouvir, sendo assim as entrevistas são reflexivas.

Segundo Szymanski (2004, p.7) entrevista reflexiva é: “(...) uma situação de trocas intersubjetivas (...) o que caracteriza esse tipo de entrevista é a disposição do pesquisador de compartilhar continuamente sua compreensão com dos dados com o participante”.

Porém como não aconteceu a disponibilidade dos professores para participação nas entrevistas, aplicou-se o questionário. Realizados os questionários e partindo dos dados coletados e posterior análise, para assim buscar, além de contribuições, informações e esclarecimentos sobre o tema, indo além do universo acadêmico.

Sendo assim, em todo o processo de desenvolvimento da pesquisa buscou-se a participação de todos, e em todos os momentos, da etapa inicial até a etapa final.

Após o levantamento das mídias que se destacam e das que não tem tanta utilização em sala de aula foram oferecidos dois encontros, uma espécie de capacitação, para o estímulo ao uso das mesmas no dia a dia da escola e da sala de aula, no primeiro dia discutiu-se e reali-

zou-se atividades sobre o uso da TV em sala de aula, já no segundo dia de encontro focou-se na utilização do Radio, ambos voltados para a educação infantil.

O material produzido a partir da pesquisa e dos encontros será disponibilizado a todos os participantes da pesquisa, para que assim todos tenham retorno do que colaboraram com seus conhecimentos.

Os participantes desta pesquisa foram professoras de Educação Infantil de escola da rede municipal de Agudo - RS, os quais terão a oportunidade de ter a sua disposição qualquer material desenvolvido durante a pesquisa, para sua análise e para acompanhamento da mesma.

### **3.1 – Procedimentos e técnicas.**

Para a realização e desenvolvimento desse estudo de caso, serão utilizados alguns procedimentos e técnicas para auxiliar e contribuir com a análise da pesquisa a ser realizada. Serão utilizados:

- Observação – mediante acompanhamento de atividades desenvolvidas em sala de aula pelas professoras;
- Entrevistas – não foram realizadas pela indisponibilidade das professoras de tempo para participar;
- Questionários – foram realizados para levantamento das mídias que se destacam entre as professoras como sendo as que mais elas apresentam curiosidade;
- Fichamento – realizados após leitura de material sobre o tema mídias e educação infantil;
- Resumos – realizado após leitura do material sobre mídias e educação infantil;
- Análises – dos questionários para levantamento dos dados obtidos;
- Encontros – dois encontros realizados na escola com as professoras, um sobre Televisão e outro sobre rádio.

No questionário aplicado as professoras foram realizadas as seguintes perguntas:

- O que você entende por Mídias na educação?
- Para você a utilização das Mídias em sala de aula apresentam contribuições para a aprendizagem das crianças? Por quê?
- Você utiliza as Mídias em suas aulas? (Se “NÃO” por que) Quais? De que forma? E com que frequência?

- Você gostaria de participar de oficinas sobre Mídias? E sobre qual Mídia teria mais interesse?

Esses procedimentos e técnicas serão norteadores no desenvolvimento da pesquisa, com a utilização dos mesmos se buscará chegar aos pontos relevantes da pesquisa, identificando quais as mídias mais presentes no dia a dia dos professores dessa escola da educação infantil e auxiliar os professores a inserir novas mídias em seus planejamentos.

## 4 RESULTADOS

No decorrer da seção RESULTADOS desse artigo, serão apresentados pontos referentes à pesquisa e levantamento de dados obtidos com questionários e com encontros que envolveu as mídias educacionais, diretamente com as seis professoras de educação infantil de uma escola municipal do município de Agudo – RS.

### 4.1 Levantamento dos questionários

No estudo proposto e apresentado neste artigo, responderam ao questionário de levantamento, seis professoras (que serão identificadas no decorrer do texto como professora A, B, C, D, E, F) da instituição de ensino mencionada e contextualizada anteriormente.

As professoras acima mencionadas atendem alunos na faixa etária de 1 a 4 anos, sendo assim dividido: professoras A e B atendem alunos de 1 a 2 anos; professoras C e D atendem alunos de 2 anos e 6 meses até 3 anos; e professoras E e F atendem alunos de 3 a 4 anos.

Quatro questões principais referentes à utilização das Mídias no dia a dia de sala de aula foram às norteadoras deste instrumento de coleta de dados que abarcou pontos específicos sobre o tema, às respostas encontram-se nas tabelas de 1 a 4.

Tabela 1 – Questão 1

<b>Questão 1 – O que você entende por Mídias na educação?</b>	
<b>Professora A</b>	No meu entender são todas as tecnologias que podemos usar como recurso para nossas aulas.
<b>Professora B</b>	É quando utilizamos, por exemplo, a TV, o computador, em nossos planejamentos.
<b>Professora C</b>	É a utilização de diferentes recursos e ferramentas tecnológicas em nossas salas de aula, pode ser o uso da TV, do rádio, do computador... tudo que pode nos ajudar em nossas aulas.

<b>Professora D</b>	Mídias na educação é quando utilizo em minhas aulas algum tipo de mídia, como TV, radio, maquina fotográfica...
<b>Professora E</b>	São as novas tecnologias que servem como suporte para as escolas, e para os professores desenvolverem suas aulas, seus planejamentos.
<b>Professora F</b>	São aparatos tecnológicos usados no dia a dia das escolas, não é apenas o uso do computador, mas sim muitas outras ferramentas, as quase nossas crianças estão cada dia mais próximas, e muitas vezes conhecem melhor do que nós, adultos/professores.

Percebe-se nas respostas da questão 1, que as professoras apresentam noção do conceito de Mídias na Educação, algumas apresentam mais facilidade e argumentos para expor seu entendimento, outras são mais diretas e breves em suas colocações.

Tabela 2 – Questão 2

<b>Questão 2 – Para você a utilização das Mídias em sala de aula apresentam contribuições para a aprendizagem das crianças? Por quê?</b>	
<b>Professora A</b>	Sim, pois nos auxilia no desenvolvimento dos alunos, mostrando a eles diferentes possibilidades para um mesmo conteúdo/assunto.
<b>Professora B</b>	Claro que sim, com as mídias podemos apresentar muitas novidades aos alunos, podemos mostrar as diferentes formas de ver um mesmo tema.
<b>Professora C</b>	Nem sempre, é necessário que se tenha objetivos bem definidos, pois caso contrario a aula pode se tornar uma matação.
<b>Professora D</b>	Sim, os alunos tem mais facilidade para compreender com o uso das mídias, pois eles estão tão próximos desses recursos que para eles a assimilação é muito maior, do que quando o professor apenas fala.
<b>Professora E</b>	Sim, porque os alunos se mostram mais interessados quando utilizo uma mídia para o estudo dos conteúdos, eles estão tão acostumados com elas que parece que o conteúdo é muito mais fácil.

<b>Professora F</b>	Às vezes. Quando utilizadas com objetivos claros, não como passatempo.
---------------------	--

Já na questão 2, em que se questiona se elas, as professoras, acreditam que as mídias são importantes e apresentam contribuições para aprendizagem dos alunos, percebe-se que para essas professoras existem contribuições, e ainda que elas entendem que para que ocorra essas contribuições na aprendizagem as mídias devem ser utilizadas com objetivos claros e bem definidos para que não se torne apenas um passatempo.

Tabela 3 – Questão 3

<b>Questão 3 – Você utiliza as Mídias em suas aulas? (Se “NÃO” por que) Quais? De que forma? E com que frequência?</b>	
<b>Professora A</b>	Sim. A TV, o vídeo e o radio, para assistir vídeos, ouvir histórias, sons da natureza. Quase que todos os dias.
<b>Professora B</b>	Sim, uso a TV e o vídeo, para acalmar os alunos, para assistir apresentações e para fazer ensaios para alguma apresentação. Todos os dias.
<b>Professora C</b>	Não, eu acho que os alunos são muito pequenos, eles tem 1 ano.
<b>Professora D</b>	Sim, não utilizo todos os dias, mas uso computador, TV, vídeo, radio, sempre que possível procuro encaixar nas atividades do dia. Quando realizamos algum passeio, gravamos para assistir depois, já gravamos os sons da rua, as vozes deles (alunos)...
<b>Professora E</b>	Sim, sempre que possível, procuro encaixar. Utilizo mais a TV e o vídeo.
<b>Professora F</b>	Não, já utilizei em outros anos, mas esse ano meus alunos são muito pequenos.

Na questão 3, em que se pergunta sobre a utilizam das mídias em suas aulas, duas professoras ressaltaram ao dizer que não utilizam por que seus alunos são muito pequenos, as demais professoras colocaram que usam porém não se percebe uma variação das atividades.

Tabela 4 – Questão 4

<b>Questão 4 – Você gostaria de participar de encontros sobre Mídias? E sobre qual</b>
--

Mídia teria mais interesse?	
<b>Professora A</b>	Sim. Rádio.
<b>Professora B</b>	Sim, TV e rádio.
<b>Professora C</b>	Sim, todas.
<b>Professora D</b>	Sim, TV.
<b>Professora E</b>	Sim. Radio
<b>Professora F</b>	Sim. Mas não tenho nenhuma mídia específica.

Na questão 4, onde se pergunta as professoras se elas teriam interesse em participar de encontros sobre as mídias, todas colocaram que SIM, tem interesse em participar, as mídias que mais foram mencionadas foram a TV e o Rádio, uma professora colocou ter interesse em todas as mídias e outra que não há uma mídia em específico.

#### **4.2 Um pouco das oficinas: professoras interagindo.**

Após a escolha das mídias pelas professoras mediante questionário, em que destacaram quais teriam maior interesse em conhecer mais e saber diferentes formas de utilizar em sala de aula, realizou-se dois momentos de encontro, que aconteceu em dois dias, no final da tarde, tendo duração de aproximadamente duas horas.

As mídias que se destacaram entre as professoras foram TV e rádio, sendo assim organizou-se dinâmicas e explicações (vídeos, resumos...) referentes a essas duas mídias.

Ao início do primeiro dia de encontro às professoras pareciam estar um pouco “perdidas”, não se sentindo a vontade, mas ao poucos foram se soltando e interagindo mais, realizaram questionamentos, tiraram dúvidas, participaram de todos os momentos com interesse.

No primeiro dia, inicialmente, falou-se em um geral sobre as mídias educacionais, logo após exploramos a mídia TV, as professoras fizeram relatos, alguns positivos e outros negativos na visão delas. Explorou-se a utilização da TV em criação de vídeos com os alunos, de gravação de vozes, sons, entre outros, depois de conversas as professoras realizaram essas atividade, de ir à busca de sons, de realizar vídeos e depois assistir e discutir com as colegas.

No segundo dia de encontro às professoras pareciam bem motivadas e entusiasmadas. Nesse dia se explorou a mídia Rádio, as professoras relataram experiências e como foi, poucas já utilizaram rádio em sala de aula, em sua maioria apenas para ensaio de apresentação. Nesse dia elas foram para o pátio e deviam gravar sons da natureza e depois apresentar as

colegas, também foi gravado a voz de cada uma (cada professora leu um pequeno poema para ser gravado) depois ao ouvirem essas gravações tinham que identificar que som da natureza era e de quem era a voz que lia cada um dos poemas.

Ao final do segundo dia de encontro realizamos uma avaliação, do que elas, as professoras, tinham achado dos encontros e qual a avaliação que faziam dos dois dias de encontro. Todas demonstraram bastante interesse e ressaltaram que foram importantes esses momentos de trocas de experiências, em que puderam enriquecer suas ideias e amadurecer novas possibilidades de uso e de aperfeiçoamento para utilização no seu dia a dia de sala de aula, explorando ao máximo todas as possibilidades de uso das mídias educacionais.

### **4.3 Analisando as informações obtidas.**

Após aplicação do questionário e realização dos encontros com as professoras constata-se, que, como muitos dizem, a teoria e a prática não se relacionam, no sentido de que as professoras têm algum conhecimento sobre a utilização das mídias educacionais em suas salas de aula, tem consciência de que precisam estar em constante busca e pesquisa, porém estão de certa forma acomodadas, e não julgam ser importante que essa inserção ocorra.

Percebe-se que ainda não existe disponibilidade de mídias diversas nas escolas. As professoras destacam que existe uma deficiência de mídias nas escolas e as que estão disponíveis, na maioria das vezes está em estado precário, de difícil utilização, ainda mais com crianças pequenas.

Existe da parte das professoras interesse em conhecer novas possibilidades, porém estão acomodadas com a situação de que não tem mídias diversas à sua disposição, e ainda acreditam que os seus alunos são muito pequenos para interagir em sala de aula com as mídias, mesmo assim elas reconhecem que cada vez mais cedo as crianças tem acesso as mídias e ainda apresentam um domínio e facilidade maior do que os adultos, pois os pequenos não apresentam medo de errar.

Ao ofertar às professoras os encontros percebe-se que as motivou e as incentivou a participar, ao interagirem percebeu-se que apresentam insegurança em relação ao novo, apresentam medo de mudar, de certa forma estão acomodadas ao que já realizam há algum tempo. Em suas falas percebe-se que essa acomodação vem por já terem algum tempo de atuação e das seis professoras quatro já estão em processo de aposentadoria e em suas falas ressaltam que tem coisas que devem ficar para quem está começando a trabalhar, não é mais para elas,

demonstram que algumas coisas dão muito transtorno/trabalho, precisa de muitas alterações da rotina em que elas já estão habituadas.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante de tal pesquisa, que buscou investigar sobre o tema: Educação Infantil e as mídias educacionais: a realidade de uma Escola Municipal de Educação Infantil, percebe-se o quanto é fundamental que se procurem informações e que ocorram pesquisas sobre as mídias educacionais, pois a cada dia apresentam-se diferentes conceitos e informações assim como opiniões, mesmo que para muitos professores essas modificações não alteraram em nada seu trabalho e seu dia a dia no âmbito escolar.

Compreender como os professores de uma Escola Municipal de Educação Infantil vivenciam, reconhecem e fazem uso das mídias no dia a dia das suas salas de aula no contexto escolar no qual estão inseridos foi o objetivo principal dessa pesquisa, que resultou no referido artigo, em que se explicitou um pouco sobre as vivências das professoras de uma escola de educação infantil, em relação às mídias educacionais.

Percebeu-se que é essencial, portanto, que todos os sujeitos envolvidos, os professores, com o processo educacional percebam a importância da utilização das mídias educacionais em suas salas de aula, e que compreendam que as influências causadas são significativas para o pleno desenvolvimento dos alunos e também para o sistema educacional.

Ainda constatava-se que os professores mostraram-se interessados e entusiasmados com os encontros realizados, porém ainda estão acomodados no sentido de terem iniciativa própria para ir à busca de informações e de material que possa esclarecer suas dúvidas referentes à utilização das mídias educacionais em seu dia a dia de sala de aula.

É importante que ocorram cursos de formação continuada, nesse caso, oferecidos pela secretaria de educação municipal, para estimular os professores a utilizarem as mídias educacionais. Também ainda existe pouco material para pesquisa disponível a esses professores, referente à educação infantil, alguns que apresentam receio de utilizar pesquisas através da internet e sentem-se mais seguros ao utilizarem material impresso, como livros e manuais.

Seria interessante que acontecesse uma ampliação na divulgação sobre a utilização das mídias educacionais voltadas especificamente para a educação infantil, estimulando assim a participação dos professores e os incentivando a realizar essa inserção com mais segurança e objetivos claros e definidos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA .M. E. B; Moran, J. M. (Org.) Integração das tecnologias na educação. Brasil: Ministério da Educação, Seed, 2005. In: SALES, Selma Bessa; CRUZ, Alba Liarth. **Uma experiência de Formação de professores para o uso das ferramentas digitais e criação de redes de aprendizagem.** Anais do XVIII WIE, Rio de Janeiro, Novembro de 2012. Disponível em [http://nte.ufsm.br/moodle2\\_UAB/pluginfile.php/112659/mod\\_page/content/43/WIE\\_2012\\_U MA%20EXPERI% C3%8ANCIA%20DE%20FORMA% C3%87% C3%83O%20DE%20PRO FESSORES%20PARA%20O%20USO%20DAS.pdf](http://nte.ufsm.br/moodle2_UAB/pluginfile.php/112659/mod_page/content/43/WIE_2012_U MA%20EXPERI% C3%8ANCIA%20DE%20FORMA% C3%87% C3%83O%20DE%20PRO FESSORES%20PARA%20O%20USO%20DAS.pdf) Acesso em 30. Agot. 2014.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Televisão e escola: uma mediação possível?** São Paulo: Senac, 2003.

BRANQUINHO. L. A. **A Prática Pedagógica da Educação Atual.** Disponível em <<http://meuartigo.brasilecola.com/pedagogia/a-pratica-pedagogica-educacao-atual.htm>> Acesso em 23. Agost. 2014.

DEMO, Pedro. (2007) “Alfabetizações”: desafios da nova mídia. Ensaio: avaliação de Políticas Públicas Educacionais, Rio de Janeiro, v. 15, n. 57, Dezembro. In: MOLIN, Suênia Izabel Lino; RAABE, André. **Novas Tecnologias n Educação: Transformações da Prática Pedagógica no Discurso Do Professor.** In: Anais do XVIII WIE Rio de Janeiro, 26 a 30 de Novembro de 2012. Disponível em <[http://nte.ufsm.br/moodle2\\_UAB/pluginfile.php/112659/mod\\_page/content/43/WIE\\_2012\\_Novas%20Tecnologias%20n%20Educa% C3% A7% C3% A3o%20-%20Transforma% C3% A7% C3% B5es%20da.pdf](http://nte.ufsm.br/moodle2_UAB/pluginfile.php/112659/mod_page/content/43/WIE_2012_Novas%20Tecnologias%20n%20Educa% C3% A7% C3% A3o%20-%20Transforma% C3% A7% C3% B5es%20da.pdf)> Acesso em 02. Set. 2014.

ESTEVES, V. V. **A Prática Pedagógica na formação de professores.** Disponível em <[www.educacaoonline.pro.br/a\\_pratica\\_pedagogica.asp?f\\_id\\_artigo=157](http://www.educacaoonline.pro.br/a_pratica_pedagogica.asp?f_id_artigo=157)> Acesso em 24. Agost. 2014.

JUNIOR, Dilton Ribeiro do Couto. **Mídias e Educação Infantil: desafios contemporâneos.** Anais eletrônicos: 3º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação – redes sociais e aprendizagem. 2012. Acesso em 24. Set. 2014.

KENSKI, V. M. (2003) “Tecnologias e ensino presencial e a distância”. Campinas, SP:Papirus. In: MOLIN, Suênia Izabel Lino; RAABE, André. **Novas Tecnologias n Educação: Transformações da Prática Pedagógica no Discurso Do Professor.** In: Anais do XVI-II WIE Rio de Janeiro, 26 a 30 de Novembro de 2012. Disponível em <[http://nte.ufsm.br/moodle2\\_UAB/pluginfile.php/112659/mod\\_page/content/43/WIE\\_2012\\_Novas%20Tecnologias%20n%20Educa% C3% A7% C3% A3o%20-%20Transforma% C3% A7% C3% B5es%20da.pdf](http://nte.ufsm.br/moodle2_UAB/pluginfile.php/112659/mod_page/content/43/WIE_2012_Novas%20Tecnologias%20n%20Educa% C3% A7% C3% A3o%20-%20Transforma% C3% A7% C3% B5es%20da.pdf)> Acesso em 02. Set. 2014.

LISITA, V. M. S. S. (Org.). **Formação de professores: políticas, concepções e perspectivas.** Goiânia: Alternativa, 2001.

LUDKE, M., ANDRÉ, M. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas.** São Paulo, EPU. 1986.

MOLIN, Suênia Izabel Lino; RAABE, André. **Novas Tecnologias n Educação: Transformações da Prática Pedagógica no Discurso Do Professor.** In: Anais do XVIII WIE Rio de Janeiro, 26 a 30 de Novembro de 2012. Disponível em <[http://nte.ufsm.br/moodle2\\_UAB/pluginfile.php/112659/mod\\_page/content/43/WIE\\_2012\\_Novas%20Tecnologias%20n%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20-%20Transforma%C3%A7%C3%B5es%20da.pdf](http://nte.ufsm.br/moodle2_UAB/pluginfile.php/112659/mod_page/content/43/WIE_2012_Novas%20Tecnologias%20n%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20-%20Transforma%C3%A7%C3%B5es%20da.pdf)> Acesso em 02. Set. 2014.

OLIVEIRA, Alice Virginia Brito de. **O uso das mídias na sala de aula: resistências e aprendizagens.** Anais do V EPEAL, 2012. Disponível em <<http://dmd2.webfactional.com/media/anais/O-USO-DAS-MIDIAS-NA-SALA-DE-AULA-RESISTENCIAS-E-APRENDIZAGENS.pdf>>. Acesso em 15. Set. 2014.

PINTO, A. M. **As novas Tecnologias e a Educação.** DFE/UEM/CRC. Disponível em <[http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2004/Poster/Poster/04\\_53\\_48\\_AS\\_NOVAS\\_TECNOLOGIAS\\_E\\_A\\_EDUCACAO.pdf](http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2004/Poster/Poster/04_53_48_AS_NOVAS_TECNOLOGIAS_E_A_EDUCACAO.pdf)> Acesso em 13. Agost. 2014.

RODRIGUES, N. C. **Tecnologias de Informação e de Comunicação na Educação: um desafio na prática docente.** UFSC. Disponível em <[www.periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/download/.../11863](http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/download/.../11863)> Acesso em 13. Agost. 2014.

SALES, Selma Bessa; CRUZ, Alba Liarth. **Uma experiência de Formação de professores para o uso das ferramentas digitais e criação de redes de aprendizagem.** Anais do XVIII WIE, Rio de Janeiro, Novembro de 2012. Disponível em <[http://nte.ufsm.br/moodle2\\_UAB/pluginfile.php/112659/mod\\_page/content/43/WIE\\_2012\\_U\\_MA%20EXPERI%C3%8ANCIA%20DE%20FORMA%C3%87%C3%83O%20DE%20PROFESSORES%20PARA%20O%20USO%20DAS.pdf](http://nte.ufsm.br/moodle2_UAB/pluginfile.php/112659/mod_page/content/43/WIE_2012_U_MA%20EXPERI%C3%8ANCIA%20DE%20FORMA%C3%87%C3%83O%20DE%20PROFESSORES%20PARA%20O%20USO%20DAS.pdf)> Acesso em 30. Agot. 2014.

SANTOS, David Moises B.; DURAN, Adolfo A.; BRUNHAM, Teresinha F. **Processos de construção do conhecimento em sala de aula mediados pela convergência tecnológica: reflexões deste cenário emergente.** In: Revista Brasileira de Informática na Educação, Volume 20, Número 3, 2012. Disponível em <[http://nte.ufsm.br/moodle2\\_UAB/pluginfile.php/112659/mod\\_page/content/43/WIE\\_2012\\_Processos%20de%20constru%C3%A7%C3%A3o%20do%20conhecimento%20em%20sala%20de%20aula%20mediados%20pela%20converg%C3%Aancia.pdf](http://nte.ufsm.br/moodle2_UAB/pluginfile.php/112659/mod_page/content/43/WIE_2012_Processos%20de%20constru%C3%A7%C3%A3o%20do%20conhecimento%20em%20sala%20de%20aula%20mediados%20pela%20converg%C3%Aancia.pdf)> Acesso em 02. Set. 2014

SEVERINO, A. J. **Educação, sujeito e história.** São Paulo: Olho d'Água, 2001.

SZYMANSKI, H. (org), ALMEIDA, L. R., PRANDINI, R. C. A. R. **A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva.** Brasília: Líber Livro Editora, 2004.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 1998.

VALENTE, J. A. (2005) “Pesquisa Comunicação e aprendizagem com o computador”: o papel do computador no processo ensino-aprendizagem. In: “Integração das tecnologias na educação”. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed. In: MOLIN, Suênia Izabel Lino; RAABE, André. **Novas Tecnologias n Educação: Transformações da Prática Pedagógica no Discurso Do Professor.** In: Anais do XVIII WIE Rio de

Janeiro, 26 a 30 de Novembro de 2012. Disponível em  
<[http://nte.ufsm.br/moodle2\\_UAB/pluginfile.php/112659/mod\\_page/content/43/WIE\\_2012\\_Novas%20Tecnologias%20n%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20-20Transforma%C3%A7%C3%B5es%20da.pdf](http://nte.ufsm.br/moodle2_UAB/pluginfile.php/112659/mod_page/content/43/WIE_2012_Novas%20Tecnologias%20n%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20-20Transforma%C3%A7%C3%B5es%20da.pdf)> Acesso em 02. Set. 2014.